TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA CABEÇA

TÉCNICA

Tomografia computadorizada de cabeça, realizada com aquisição helicoidal de cortes axiais de 0,5 mm de espessura, seguida de reconstruções de cortes axiais de 2, 3 e 5 mm de espessura, sem contraste.

ACHADOS:

Espessamento e densificação das partes moles extracranianas na região periorbitária e frontal à esquerda, com pequenas bolhas de gás subcutâneas de permeio.

Discretas irregularidades de contornos no dorso do osso nasal à esquerda, sem desalinhamentos significativos. Discreto desvio da pirâmide nasal para a esquerda.

Não há sinais inequívocos de fraturas cranianas.

Zona cuneiforme córtico-subcortical, com atenuação próxima ao líquor, temporal lateral e posterior à esquerda, com discreto efeito retrátil, caracterizado por leve dilatação adaptativa do corno temporal do ventrículo lateral deste lado.

Discreta hipoatenuação da substância branca periventricular, ao redor dos cornos frontais dos ventrículos laterais.

Alargamento dos sulcos corticais, fissuras inter-hemisférica e sylvianas, com moderado aumento dos ventrículos laterais e III ventrículo. Cisternas da base e espaços liquóricos entre folias cerebelares amplos.

Alongamento e tortuosidade dos principais troncos arteriais intracranianos, notando-se calcificações parietais nos segmentos intracavernosos e supraclinoideos das artérias carótidas internas.

Não há sinais de hemorragia aguda intracraniana.

Espessamento do revestimento mucoso do trabeculado etmoidal e seios maxilares, com contornos lobulados nestes últimos (prováveis cistos de retenção e / ou pólipos de permeio).

Hiperostose benigna difusa da calota craniana, com predomínio frontal bilateral.

Alterações degenerativas das articulações têmporo-mandibulares, de forma mais evidente à direita.

Impressão: Edema / hematoma do tecido subcutâneo na região fronto-orbitária esquerda, com sinais de solução de continuidade com o meio externo.

Discretas irregularidades de contornos no dorso do osso nasal à esquerda, que podem corresponder a diminuta fratura sem desalinhamentos, não necessariamente relacionada ao evento traumático atual.

Zona de encefalomalácia / gliose seqüelar temporal à esquerda (território de ramos de distribuição da artéria cerebral média), com discreto aumento adaptativo dos espaços liquóricos adjacentes.

Discreta hipoatenuação da substância branca periventricular, inespecífica, que pode representar rarefação de mielina / gliose.

Sinais de redução volumétrica do encéfalo e de degeneração aterosclerótica das artérias intracranianas.

Relatado por: Dr. ALCINO ALVES BARBOSA JR

Revisado e Assinado Eletronicamente por: Dr. ALCINO ALVES BARBOSA JR e Dr. MARCO DA CUNHA PINHO